

Risco de quedas em pacientes em hemodiálise no interior do Estado de São Paulo.

Juliana G. Duarte¹, Gabriela D. Gesualdo², Fabiana S. Orlandi³.

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; *julianagomesduarte@yahoo.com.br

2. Mestranda da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

3. Pesquisador do Depto.de Gerontologia, UFSCar, São Carlos/SP.

Palavras Chave: *Diálise Renal, Envelhecimento, Saúde do Adulto.*

Introdução

A longevidade pode acarretar a presença de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), isolamento, depressão, e até mesmo o risco de quedas. A queda envolve um somatório de fatores intrínsecos e extrínsecos. A grande maioria dos pacientes renais crônicos utilizam medicamentos diários em grande quantidade, sendo um grande fator de risco para quedas. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi verificar o risco de quedas em pacientes renais crônicos em hemodiálise.

Resultados e Discussão

Nesse estudo, 115 pacientes em tratamento hemodialítico aceitaram participar do estudo, respondendo aos questionários de Caracterização e o instrumento Fall Risk Score (FRS), após assinarem o termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido.

Houve predomínio do sexo masculino (66,9%) e da etnia branca (54,7%) com idade média de 53,7(±14,8) anos. A maioria dos participantes possuía parceiro fixo (65,2%), sendo 73,0% residentes no município de São Carlos. A doença de base mais prevalente foi a hipertensão arterial sistêmica (53,0%) e o tempo médio de tratamento hemodialítico foi de 46 meses. Com relação ao risco de quedas avaliado pelo FRS, 59,1% dos respondentes possuíam alto risco de quedas (n=46).

Tabela 1. Descrição das variáveis analisadas pelo Fall Risk Score. São Carlos, SP, Brasil, 2014.

Variável	Categorias	N(%)
Como Caiu	Própria Altura	38(82,6)
	Outros	8(17,3)
Bebida Alcoólica	Sim	1(2,1)
	Não	45(97,9)
Medicação	Sim	42(91,3)
	Não	4(8,7)
Causa da Queda	Fatores Intr.	26(54,4)
	Fatores Extr.	21(45,6)
Local que Caiu	Dentro do Domicílio	25(54,3)
	Rua ou Calçada	17(36,9)
	Outros	4(8,7)
Consequência da Queda	Medo de Cair	18(39,1)
	Ajuda AVDs	9(19,5)
	Outros	19(41,4)

As características sociodemográficas e clínicas do presente estudo é semelhante a outras pesquisas nacionais e internacionais.¹ A causa da queda foi ocasionado principalmente por fatores intrínsecos como

26,1% (n=12) alterações do equilíbrio, 10,8% (n=5) declararam fraqueza muscular, sendo o mesmo percentual para desmaios. Já os fatores extrínsecos destaca-se que 19,5% (n=9) tropeços em desniveis, como degraus ou buraco, sapatos irregulares somaram 54,1% dos participantes, corroborando com a literatura nacional.^{2,3}

Conclusões

Verifica-se alto risco de quedas nos pacientes avaliados. Faz-se necessários de novos estudos de intervenção com foco na promoção de saúde e prevenção de quedas junto aos pacientes renais crônicos em diálise.

Agradecimentos

Fomento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (Processo nº 2014/09059-0).

1.Orlandi FS, Pepino BG, Pavarini SCI, Santos DA, Mendiondo MSZ. Avaliação do nível de esperança de vida de idosos renais crônicos em hemodiálise. Rev Esc Enferm USP 2012; 46(4):900-5.

2.Shiaveto FV. Avaliação do risco de quedas em idosos na comunidade. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo; 2008.

3.Pinho TAM, Silva AO, Tura LFR, Moreira MASP, Gurgel SN, Smith AAF, et al. Avaliação do risco de quedas em idosos atendidos em Unidade Básica de Saúde. Rev Esc Enferm USP 2011; 46(2): 320-7.